

O
PARAHYBANO

18 DE NOVEMBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA	PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS	N. 212
	RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia. 60 rs. Do dia anterior. 100 rs.	SEXTA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1892	CAPITAL.—Por tres mezes. 3\$000 INTERIOR E ESTADOS—Anno. 14\$000 Sem. 8\$000—Trim. 4\$000	

Como nos organisamos

Será certo que a assembleia legislativa do estado pretende levar a effeito a nossa organização autonoma?

O que temos presenciado até o presente nos induz a crer inteiramente o contrario daquillo que nos affirmava o sr. Alvaro Lopes Machado, a sua bôa intenção, o seu esforço e poderosa cooperação com os eleitos do povo para a obtenção de uma organização embora modesta, porem seria e de futuro, o que significa, e futura, a fim de não nos redusirmos a simples territorio.

O resultado da baciaual de 7 do setembro parece ter de todo arrefecido o entusiasmo do moço, cujo coração já não lhe pertencia e sim a patria parahybana.

Activo, ou antes, agitado viamos sempre o illustre lente da escola superior de guerra, quando preparava os meios de se fazer eleger presidente do estado pelo voto de seus concidadãos, e essa sua agitação prolongou-se até o acto de seu reconhecimento pela assembleia, que soube amoldar-se aos intentos dessa mascala cerebriosa, altamente prompta a produzir tudo quanto de barlesco ali vimos, com tanto que se firmasse na posição que, por si somente equivale a mais bella das organizações, a organização de seus commodos, de suas vantagens, do seu poliorio, verdadeira constituição do progresso deste povo, que não sabe agradecer ao glorioso discipulo de Benjamin Constant a grande somma de beneficios feitos pelo sr. Alvaro Machado a sua terra natal.

De então para cá apenas sabemos que a assembleia não tem funcionado com a quella regularidade que era para desejar, e ainda não votou uma só das leis complementares da constituição de 30 de julho, pelo menos no grande mudo da imprensa ignora-se o que tem occorrido pela salinha dos sabios, pois os seus trabalhos e as suas actas organizadas ou coordenadas mediante um contracto inutil e oneroso para o depauperabilissimo cofre do estado, só merecerão as honras de publicação no «Correio Officiel» enquanto se tratava da bonita eleição do sr. Alvaro Machado.

Consta-nos, apenas por informações, que nos parecem fide-dignas, que foram apresentados os projectos de organização da secretaria da assembleia, um de concessão de privilegio para uma linha de bonds na capital e suburbios, o projecto de reforma judiciaria, queremos dizer, de organização judiciaria, o o da lei de responsabilidade presidencial. Todos esses projectos passaram no cadinho do sr. Alvaro, dormitaram até que foram votados de afagadilho nas tres sessões que pôde a assembleia realizar nos 16 dias deste mez.

Logo depois nova auzencia por parte dos nossos Lycurgos, o incanção dessas leis *in fieri*, até que o bom moço Alvaro tomou uma resolução coercitiva, e com essa assembleia de amigos, que parece mais uma assembleia de consanados opposicionistas, que não tem coragem de bater a descoberto ao sr. Alvaro, mas não estão lha a sua pouca estima, fugindo ao trabalho, porque vêm que o presidente, eleito pelo voto de sua concidania, quer deaveras levar a effeito a organização do estado.

Da municipalidade se entendeu que para que? Depende por sua vez a organização da cidade de sua municipalidade? O municipio que se organiza

com o que lhe quiserem dispensar os poderes fartos na sua feição executiva e judiciaria.

A assembleia do sr. Alvaro tem toda razão. Todos já considerão o estado bem organizado, desde que o sobrinho do dr. Abdon está empolgado na cadeira presidencial, fazendo alli o grande sacrificio de seus commodos para honrar os votos de seus concidadãos.

Addiem-se os illustres deputados, votando uma unica lei, a saber:

Art. unico. Fica o presidente do estado autorizado a organizar as leis de nossa completa organização, abedecendo aos preceitos das mensagens nº 1 e 2.

Poupe-se ao magro cofre do estado o roubo que elle está soffrendo com essa bacamartada dos 19\$000 por cabeça diariamente.

Tudo no fim dará certo.

São os deputados refractarios, e furtam-se ao trabalho...

Que faz então o sr. Alvaro Machado?

Parcece que s. s. se esquece daquillo que tantas vezes nos relembrava.

Não: s. s. não pode esquecer-se de que em todos os estados se inquerirá sempre, ao conhecer-se dos dislates da Parahyba, quem é o presidente desse estado?

Eia, pois, illustre presidente: mãos a obra.

Organisac-nos, dissolvendo esta assembleia que não quer, porque não sabe, como vós, manipular as leis de nossa organização.

ANTONIO BERNARDINO.

O despacho

Como dissemos ao publico, em nossa edição de 11 do corrente, dirigimos no dia anterior, ao sr. Antonio Balthar, a seguinte petição: —Ilm. sr. dr. chefe de policia do Estado.—O dr. Eugenio Toscano de Brito e Arthur Achilles dos Santos, redactores principaes do «Parahybano», tendo sciencia de que o governo d'este Estado affirma em telegrammas a imprensa do Paiz que, por essa chefatura de policia, foi procedido inquerito sobre o attentado praticado as officinas do mesmo jornal, attentado cuja autoria a voz publica attribue a v. s., e verificado na madrugada do 1.º do corrente, precisam, para provar a falsidade da asseveração do governo, que v. s. lhes mande dar por certidão, *verbo ad verbum* o processo do referido inquerito.— Pedem deferimento & c.

De ante mão sabiamos que essa petição não seria despachada com favoravel deferimento, porquanto estavamos, como estamos, plenamente convencidos de que o inquerito alludido somente constava dos telegrammas que o ridiculo governador d'este Estado dirigio a diversos orgãos da imprensa do sul da Republica; e se a submettemos ao sr. Antonio Balthar, foi no intuito de se cobrir, mais e mais, a nojeira calada do sr. chefe de policia,

incaaz de permanecer no importante cargo que-o accaso lhe confiou, por isso que ignora absolutamente o que seja distribuir justiça.

Para aquilatar-se do desaso d'esse homem, basta attender-se a que, perdendo elle uma occasião opportuna de atirar de si a responsabilidade negra que lhe cabe no attentado de que fomos victimas, manipulando nas trevas em que vive alguma cousa que se parecesse com um inquerito e mandando dar-nos a respectiva certidão, entendendo de melhor aviso firmar hontem, na referida petição e com ante data, este despacho:— Requeiram em termos.

Bem se vê que o sr. Antonio Balthar, acostumado a empresas nocturnas, tem indisivel medo de apparecer a luz do dia; e faz bem, porque se s. s. em algum momento de illucidez de espirito, tiver a audaciz de affrontar a opinião publica, certo que perderá a forma de homem, para exhibir-se tal qual é realmente—um monstro.

Não queremos commentar a ineptia do despacho do sr. Balthar, basta que os nossos concidadãos o examinem, comparando-o com a linguagem de que uzámos em nossa petição, e tirem d'elle as conclusões que a logica suggerir.

O nosso fim foi attingido perfeitamente: queriamos que o sr. Balthar, por qualquer forma firmasse em documento publico completo desmentido ao sr. Alvaro Machado e o despacho acima transcripto constitue elemento importante á critica de uma administração, já prejulgada pela opinião sensata do paiz, como a ultima expressão da fraude e da perfidia.

Em relação a esses dous homens, devemos confessar, nenhum outro sentimento alimentamos, além do desprezo, ou do nojo que elles nos produzem e se não os atiramos, desde ja, ao silencio, é que corremos o dever politico de, uma vez por outra, obrigar os a firmar com o proprio punho a propria nihilidade, de que intimamente devem estar compenetrados.

Os srs. Antonio Ferreira Balthar e Alvaro Lopes Machado nasceram um para o outro e, cedo ou tarde, hão de attestar, com a eloquencia de factos positivados, a justesa do brocardo popular que nos ensina: —os mãos por si se destroem

ARTHUR ACHILLES.

Limpesa

As ruas desta capital estão a reclamar os cuidados da respectiva intendencia, pela falta absoluta do asseio que nellas se nota.

O eiseo acumula-se nas valetas do calçamento e o mato cresce a olhos vistos e nem uma turma de trabalhadores, como d'antes, para zelar os firos da municipalidade!

A intendencia estará redusida a penuria tal, que não disponha nem mesmo de recursos para os mais futeis misteres de sua jacumtencia?

Eis ahi em que deo o poço do sr. Alvaro Machado!

«E o congresso nacional, attendendo ao patriotico pedido que lhe era feito, acaba de votar a lei, cujos effeitos vem completar o alto plano financeiro do illustre sr. dr. Alvaro.»

E' do «Correio Officiel» o que lemos acima.

E a gente fica a pensar na facilidade com que o sr. dr. Gama e Mello quer por força vestir o sr. Alvaro Machado, o typo que nós conhecemos inteiramente despido de criterio, com alheias *toilettes*!

O congresso nacional ignora talvez a existencia do major de Nuremberg, e o «Correio» a dar-lhe, a dar-lhe, no intuito de fazer crer que o auxilio, conseguido pelos illustres representantes do Estado e somente por elles, é devido á reclamação do sobrinho do sr. Abdon Milanez.

Ora, sr. dr. Gama, não queira augmentar ainda mais o ridiculo de seu tutelado politico, tenha mais compaixão do pobre moço e não procure desconhecer o merito dos nossos representantes no congresso, unicos que merecem o reconhecimento dos parahybanos pelo auxilio conseguido para os nossos depauperados cofres publicos.

Cathecismo

Temos sobre a mesa o—Breve Cathecismo—pequeno, mas interessante trabalho do sr. Belmiro de Araujo, ministro da seita evangelica nesta capital.

Na observação que precede o contexto do folheto, diz o seu autor: Escrevendo sobre o *Breve Cathecismo* não é meu intuito commental-o nem mesmo segair a sua propria ordem numerica e divisão; não pretendo fazel-o mais perfeito do que é, porém mais comprehensivel; creio, aquellos que desejam ter uma idéa do que é a nossa religião. Por esta analyse do «Breve Cathecismo» todos que se dignarem lê-la aprenderão quasi que intuitivamente qual a condição do homem antes e depois de crer em Nosso Senhor Jesus Christo.

«Espero que serão benignos para com o autor, que não obstante não estar no caso de ensinar, comtudo sente-se obrigado a fazer tudo que julga de proveito a outrem».

Posto que discordamos do sr. Belmiro de Araujo, em materia de religião, aggemos a exemplar, com que nos obligei, do seu cathecismo, abedecendo-nos

louvar o interesse com que se dedica a propaganda de seus principios, no que oxali fosse imitado pelos sacerdotes incumbidos de zelar pela religião de Roma.

«São conhecidos os serviços por s. exc. (o sr. Alvaro) prestados. Tal foi o esforço que o resultado hoje conhecido excede as previsões do publico» (Do «Correio».)

Sim, sr. l. o publico não previa que em paiz algum o functionalismo publico podesse atravessar um anno inteiro, em epocha de penuria, sem receber os seus mingoados vencimentos, e porque tal é o que vemos na Parahyba, é que o resultado da administração do sr. Alvaro, excede as previsões do publico.

Perfeitamente, sr. dr. Gama!

Para o sr. dr. juiz municipal do Conde só depois que o sr. Alvaro Machado prestou juramento do cargo de presidente do Estado, foi que se achou na alta gestão dos publicos negocios da Parahyba.

E' o que deprehendemos do seu officio congratulatorio dirigido ao sr. Alvaro pelo auspicioso acontecimento que encheu de alegria a todos nós.

Diz o sr. dr. juiz municipal:

«Achaudo-se assim v. exc. na alta gestão dos publicos negocios da Parahyba, convenço-me de que esta há de elevar-se a altura dos Estados mais prosperos da União brasileira & c.»

Ora, aquelle assim parece estar alli mesmo assim com áres de troja... a dizer-nos que antes de ser presidente da Parahyba, não se achava o sr. Alvaro Machado na alta gestão etc. etc.

Ou o sr. dr. juiz municipal do Conde fez com o sr. Alvaro uma pilheria, ou o sr. dr. juiz municipal do Conde ignorava que antes de ser presidente da Parahyba, já o sr. Alvaro era o seu governador.

E' certo que o sr. dr. Gustavo Pinho ainda tem uma escapatoria: dizer que como presidente o sr. Alvaro achava-se na alta gestão e como governador achava-se na baixa gestão.

Tambem pode ser isto e só o sr. dr. Gustavo nos poderá dizer quaes foram as suas intenções.

E está ahi em que dão os officios congratulatorios com que tanto nos tem ompanzinado o *Correio Officiel*.

Chins!

Informam-nos que, como o presidente do Rio Grande do Norte, está tambem duente o sr. Alvaro Machado e foi em virtude disto que s. s. retirou-se para Ponta de Mattos.

Só o presidente do Rio Grande do Norte é atormentado pelas almas do outro mundo, o sr. Alvaro é victima do chins que o persegua a toda hora, a cada momento.

Dormindo, quando s. s. acorda lá está junto a si um chim de enorme rabicho! Na mesa, quando s. s. levanta os olhos do prato, vê logo um chim a comer arroz com os dous passinhos; assigna s. s. o expediente? Lá está em sua frente o maldito chim! Salto s. s. a rua? A primeira cousa que vê em sua frente é um chim que não o larga mais durante o passeio.

Um verdadeiro inferno!

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA
promotora de indústrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:00

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marabá, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica do Dois Irmãos, em Marabá, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tido premio das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip'torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas. dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, a rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

Vende-se a casa n.
50, á rua Barão do
Triunpho.

A tratar nesta tipographia.



O Vigor do Cabello
DO DR. AYER.

Preparado segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabelo frágil e descolorado á sua cor natural, e tanto ou mais lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabelo claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso o debil e curar, na maioria dos casos, a calvície. Impede o cair do cabelo e restaura o vigor ao que é devido á calvície. Impede e cura a Tinha, Múmore, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmético para o cabelo das Senhoras, o Vigor não tem equal. Não contém oleo nem tintas, torna o cabelo branco, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume duravel e delicado.

PREPARADO PRIMO
DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.
A venda nas principais farmacias, drogarias e perfumarias.
DEPOSITO GERAL
N. 12, Rua Primeiro de Março.
Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO

Especialidade em Charutos
A BÓIA FUMAÇA ESTÁ NA PONTA

Chegou para a Padaria a Vapor uma remessa de Charutos; entre elles há marcas especiaes, e vendem barato.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.
Fonseca Irmão & C.º

Sempre na Ponta a Padaria
Vapor....
Agora é 5\$500 réis a arroba da bolachas.

Fonseca, Irmão & C.º proprietarios da grande Fabrica de bolachas deste Estado, sita á Rua Maciel Pinheiro numero 33=35, intitulada «PADARIA A VAPOR», tendo recebido farinhas um pouco mais baratas do que a remessa anterior, resolveram baixar mais 500 reis em cada arroba de suas bolachas, até segunda deliberação de seus Proprietarios.
Parahyba, 30 de Outubro 1892

HOTEL DO NORTE

Hospedagem confortavel, com direito a banho frio, café pela manhã, 2 pratos ao almoço e 3 ao jantar, com sobremesa (sem vinho), chá e dormida.
Por dia 3\$000
» mez, sob ajuste (pagamento adiantado).

Parahyba

RUA D'AREIA N.º 59

Leoncio Hortencio.

Vende-se
Um excellent sobrado bem construido, com bastantes commodos para numerada familia, á rua do Visconde de Inhaúma, n. 40. Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rua do Gaz n. 112, em Pernambuco.

Caldelraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

AZETE DE MAMONA

Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000.000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.ª Catharina

100.000.000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000.000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000.000

Extracções alternadamente todos os sábados.

SEM RIVAL

200.000.000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE
S. CATHARINA

7.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 6 de Dezembro de 1892

1.500.000\$000

INTEGRAES

EM TRES SORTEIOS
GRANDE LOTERIA DA BAHIA

EXTRACÇÕES

em 15 20 e 24 de Dezembro

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia
Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se ás abixas assignadas
CAZAS LOTERICAS

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Pinto d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de novembro.

Thomaz do Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou latão, a preços barataesimos. Em seu estabelecimento tem sempre um acôrimento de obra de folha, cobre e ferro que além respeito aos misterios de sua profissão.

VENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma dita de fúia, dois pares de consolos, um guarda louca, tres aparadores, tres mezas de jantar, tres sofás, uma cadeira de baco, dois lavatorios tampo de madeira, duas comodas, tres candieiros de suspensão, um lustre de abicos para velas, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão á disposição de tratar.
RUA D'AREIA N. 72 - 1.º ANDAR

PHARMACIA CENTRAL

DE
JOSE FRANCISCO DE MOURA
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOU ad excellent correctivo para os picmentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoto, para cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iyon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento anti-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE ARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos e carteiros completos.

GRANDE VARIEDADE DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARACOES CHIMICAS para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requizito de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS



O GRANDE
ALMEDIO ALLEMAU.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO.
NEURALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES

St. Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos
DEBILIDADES E CONTUSÕES

EM TAMBÉM
Toda a especie de Doras e Pontadas,
e para os casos de Febre e Phlegmasia
do Estomago e Intestinos.

ALMEDIO ALLEMAU, Fabricante
de Medicamentos, Rua da
Cidade, n.º 11, Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER
EIROES DE J. R. DA COSTA.